

20 maio | 2019

Vila Praia de Âncora



Conferência

“Política de Assuntos Marítimos e das Pescas:  
Balanço 2014-2020, Perspetivas e Propostas  
de Ação Alto Minho 2030”

António Mimoso

APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo

# PORTO DE VIANA DO CASTELO



- Foi incorporado, por fusão, na APDL, em 01/01/2015;
- A jurisdição portuária abrange um total de 358 ha;
- Dispõe de 4 valências – comercial, industrial; pesca e recreio náutico
- Tem uma capacidade instalada superior a 1 milhão de toneladas/ano;
- Recebe navios até 180 mts de comprimento e 8 mts de calado;



## EVOLUÇÃO DO MOVIMENTO DE MERCADORIAS

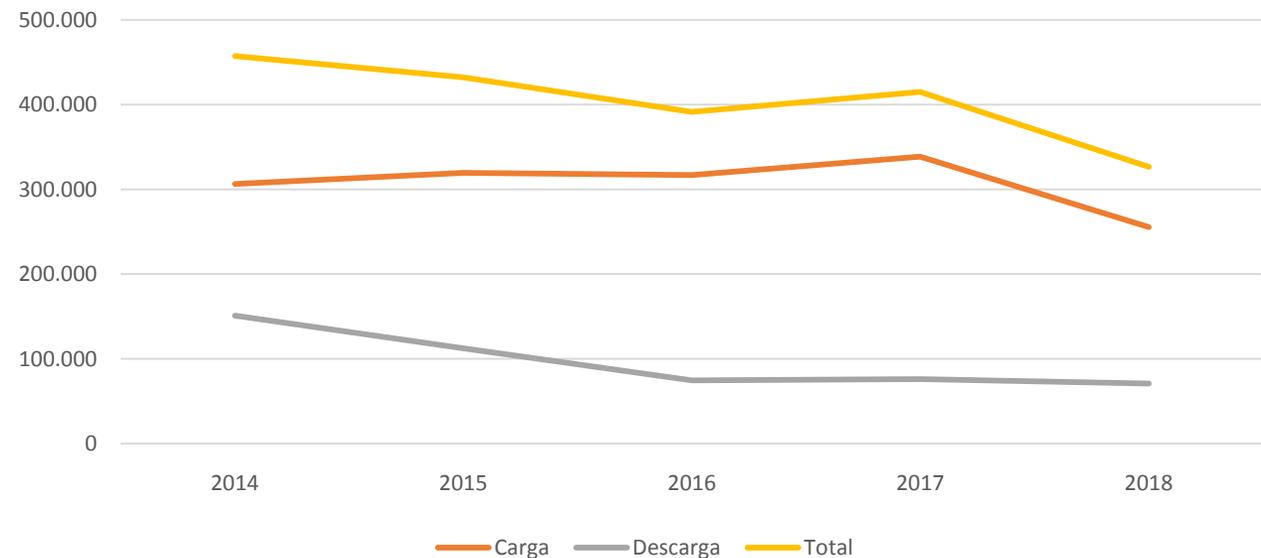


- Tendência decrescente do movimento, no último quinquénio ;
- Redução acentuada nas mercadorias destinadas à construção civil e obras públicas;
- O porto já movimentou 600 mil toneladas de cimento, toros de madeira, ferro e aço;
- Principais mercadorias – papel, caulinos, equipamentos eólicos e asfalto;
- Principais clientes – D.S. Smith, Motamineral, Enercon e Petrogal;

- Origem/Destino das Mercadorias:

UNIÃO EUROPEIA	77%
EXTRA UNIÃO EUROPEIA	18%
PORTUGAL	5%

- A partir de 2011, o porto passou a ter um perfil predominantemente exportador.



# ESTALEIROS NAVAIS

- Construção e reparação naval em atividade desde 1944;
- Desde maio de 2014, explorados pela empresa West Sea – Estaleiros Navais, em regime de subconcessão de uso privativo;
- 180 navios reparados nos últimos 5 anos;
- 15 navios construídos nos últimos 5 anos;
- Área da subconcessão - 245 mil m<sup>2</sup>



# PORTO DE PESCA

- O porto de pesca está concessionado à Docapesca desde 2014
- Nos últimos 4 anos, foram descarregadas cerca de 6.000 toneladas de pescado na lota – em média 1.500 tons/ano
- Nos últimos 4 anos, o valor do pescado transacionado em lota foi de 14,3 M€ – em média 3,6 M€/ano



# PORTO DE RECREIO

- O porto de recreio é composto por 2 docas situadas junto à ponte Eiffel
- No seu conjunto, dispõem de cerca de 300 lugares de estacionamento, para embarcações com calado até 6mts.
- A doca de jusante tem registado taxas de ocupação da ordem de 100%

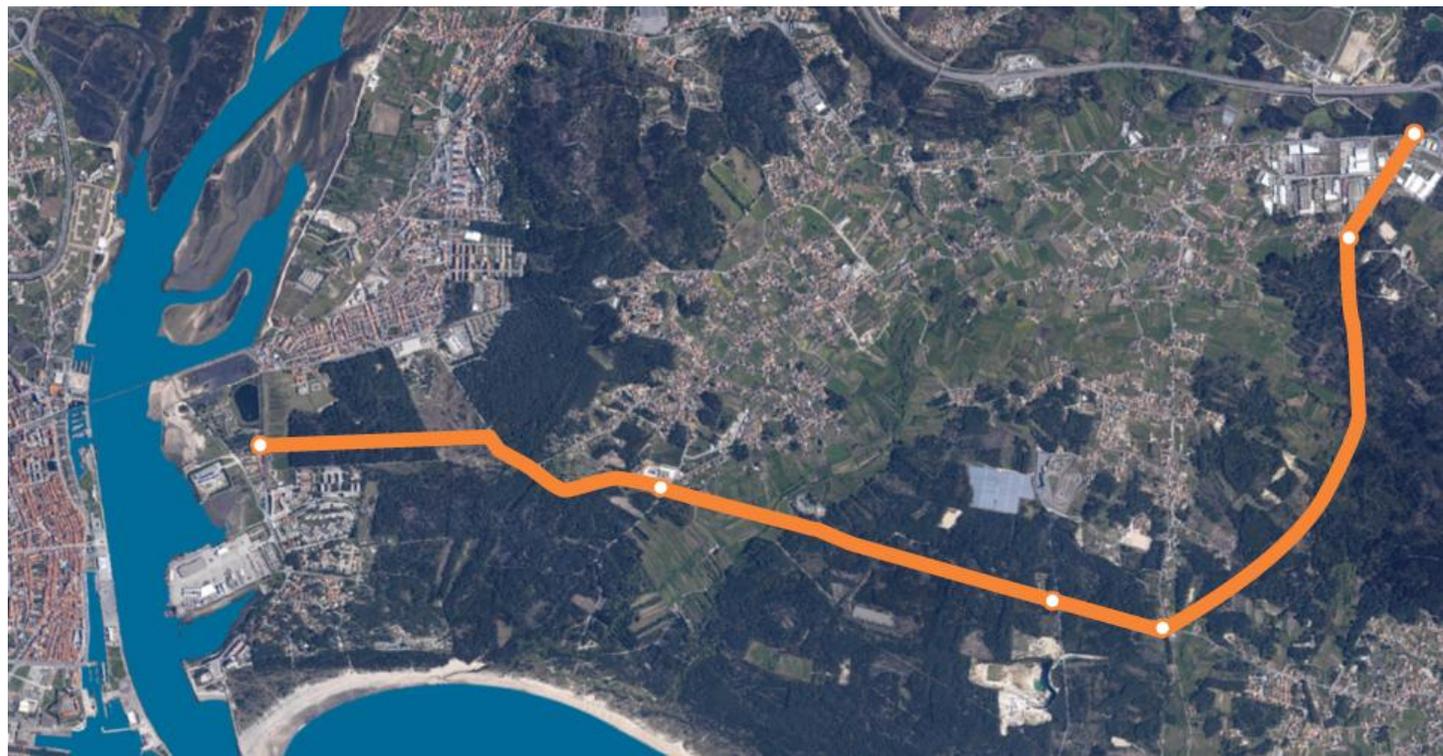


# PERSPETIVAS E PROPOSTAS DE AÇÃO

## Acesso rodoviário ao PVC

- Melhorar a acessibilidade rodoviária ao porto comercial, reforçando a sua competitividade e alargando o *hinterland*
- Ligação do porto à A28, numa extensão de 8,8 Km
- Investimento público de 8 M€
- Consignação da obra em 27 de fevereiro de 2019
- Prazo de execução de 18 meses

Foi celebrado um protocolo entre a APDL e a Câmara Municipal, que estabelece os compromissos de cada entidade, com vista à execução da rodovia. Nos termos deste protocolo, a CMVC assumiu a condição de “dono da obra” e a responsabilidade pela realização do respetivo concurso público.



# PERSPETIVAS E PROPOSTAS DE AÇÃO

## Aprofundamento do canal de acesso aos estaleiros navais e ao cais do Bugio Construção de uma nova doca seca nos estaleiros navais

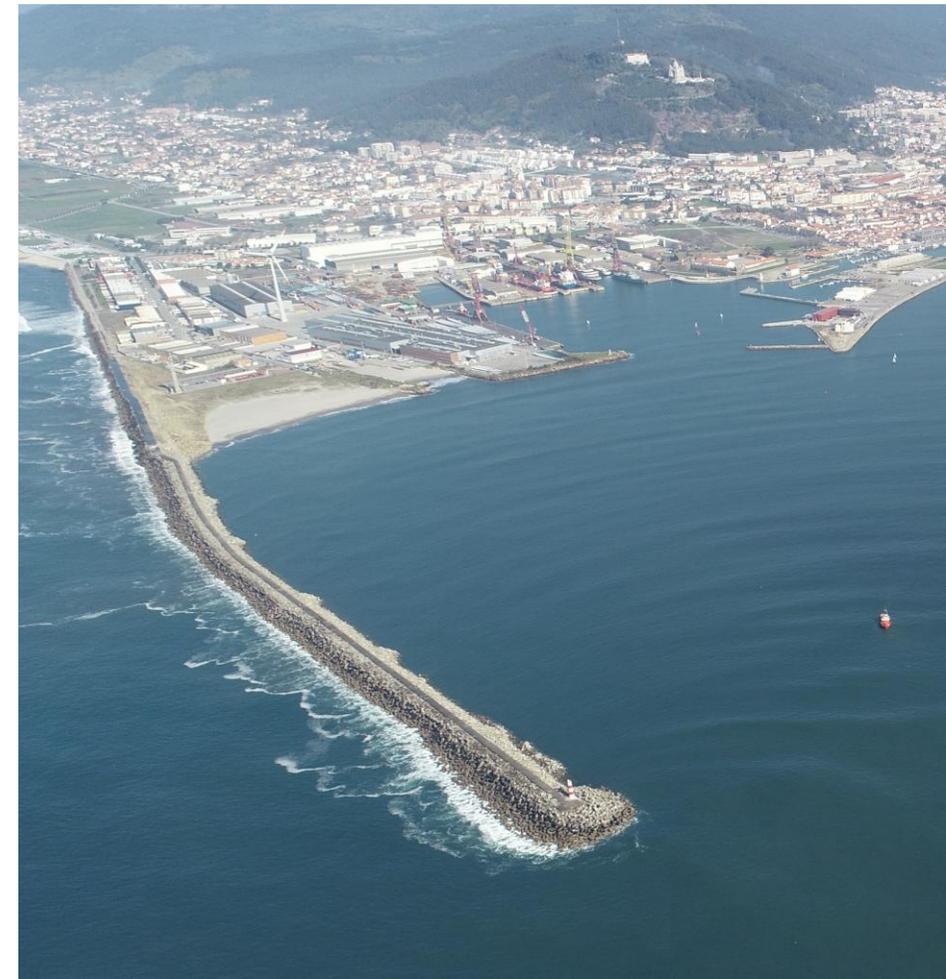
- Melhorar as condições de acesso aos estaleiros navais e ao cais do Bugio, permitindo aumentar a competitividade do porto e a receção de navios de maior dimensão potenciando a criação de um cluster na indústria naval portuguesa
- Aprofundamento do canal de acesso e anteporto para -6.0 mts.
- Investimento público - 18,5 M€
- Lançamento do concurso - 22/02/2019
- Construção de uma nova Doca Seca com as dimensões de 200 mts x 40 mts e cota -6 mts.
- Investimento privado - 11 M€
- Memorando de Entendimento celebrado entre a APDL e a West Sea



# PERSPETIVAS E PROPOSTAS DE AÇÃO

## Reparação e reforço do molhe norte do PVC

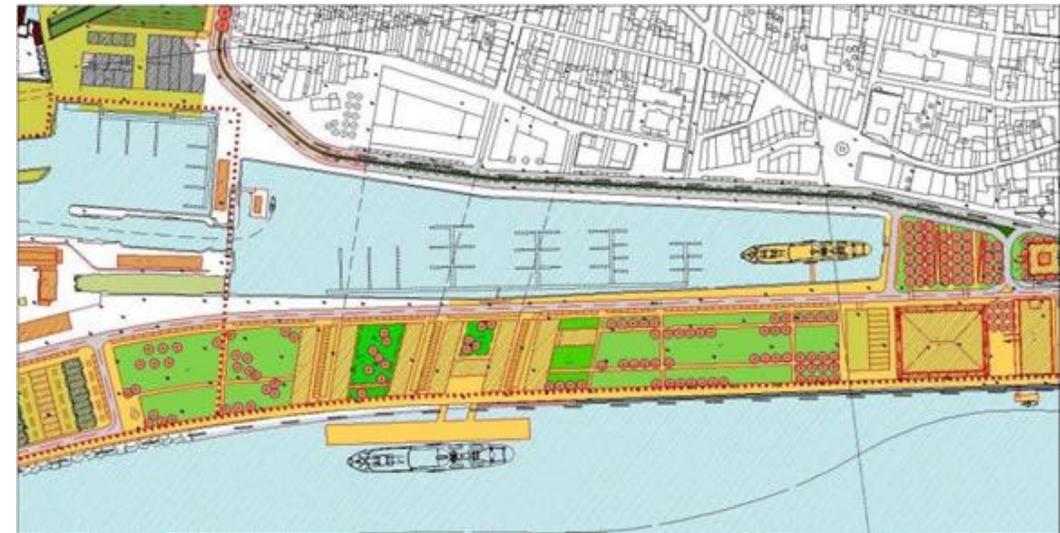
- Reposição das condições de abrigo e segurança das instalações portuárias
- Investimento público - 21,5 M€ a executar em 4 intervenções faseadas
- Concurso público / 1ª intervenção - 11 de abril de 2019
- Prazo de execução de 12 meses



# PERSPETIVAS E PROPOSTAS DE AÇÃO

## Terminal de cruzeiros

- Construção de um terminal para navios de passageiros de pequena/média dimensão
- Investimento público - 9,5 M€, previstos no PNI 2030
- Dimensão, especificidade e localização do terminal impõem o envolvimento e a participação ativa do município no desenvolvimento deste projeto
- A APDL e a Câmara Municipal vão celebrar um Protocolo / Acordo de Cooperação que visa estabelecer as bases/termos de referência para os estudos preliminares e ações subsequentes, por forma a garantir uma integração urbana harmoniosa e sustentável de todas as intervenções associadas à construção do Terminal de Cruzeiros

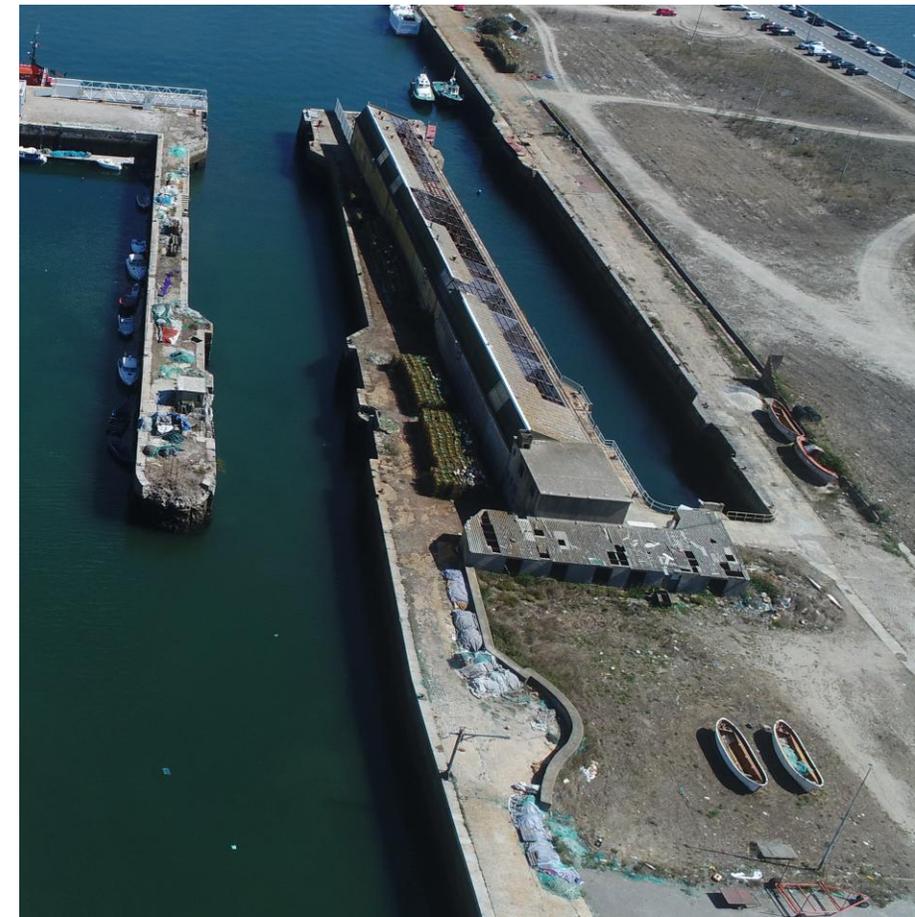


Terminal de  
Cruzeiros

# PERSPETIVAS E PROPOSTAS DE AÇÃO

## Reabilitação da Doca Seca Eng. Duarte Pacheco e edifício de apoio

- Concessão de uso privativo atribuída à empresa Matalorep
- Exercício da atividade de manutenção e reparação naval, reconversão e construção de embarcações comerciais, de turismo e recreio
- Investimento privado - 3 M€, em curso
- Área da concessão – 11.000 m<sup>2</sup>



# PERSPETIVAS E PROPOSTAS DE AÇÃO

## Recreio Náutico

- Reconversão da antiga doca comercial para Marina Atlântica e reabilitação das docas de recreio situadas junto à pote Eiffel
- Capacidade:
  - ✓ Marina Atlântica – 120 a 150 embarcações até -4.00 mts de calado;
  - ✓ Docas de Recreio – 300 lugares até -3,00 mts de calado
- Investimento privado - 3,5 M€
- Dimensão, especificidade e localização do núcleo de recreio impõem o envolvimento e a participação ativa do município no desenvolvimento deste projeto
- A APDL e a Câmara Municipal vão celebrar um Protocolo / Acordo de Cooperação que visa estabelecer as bases/termos da concessão, por forma a lançar o concurso público para construção e exploração do núcleo de recreio



# PERSPETIVAS E PROPOSTAS DE AÇÃO

## Melhoria das condições de operacionalidade do porto

- Incremento da competitividade do porto, dotando-o de equipamentos e facilidades que reforcem a oferta e eficiência dos serviços prestados
- Aquisição de equipamentos de elevação e outros meios de movimentação de cargas
- Construção de um armazém para receção de mercadorias
- Investimento privado de 15 M€, a realizar durante a próxima década
- Foi celebrado um protocolo entre a APDL e o Grupo Nogar que consagra a transição do modelo de exploração do porto comercial – envolvimento dos operadores privados no investimento em equipamentos de movimentação de cargas e outras facilidades portuárias, cabendo à autoridade portuária a responsabilidade pelo investimento nas acessibilidades, infraestruturas e infoestrutura



## Evolução do tráfego comercial

- Inversão da tendência do decréscimo do tráfego registada nos últimos anos
- Diversificação da estrutura de tráfego com a captação de novas cargas (soja, colza, pasta de papel, etc)
- Previsão de crescimento do movimento até às 850 mil toneladas num horizonte temporal de 5 anos, o que representará um crescimento potencial de cerca de 160% relativamente ao ano de 2018





**APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, SA**  
Avenida do Cabedelo  
4935-160 Viana do Castelo  
Portugal

Tel. + 351 258 359 500  
Fax. + 351 258 359 535  
viana@apdl.pt

[viana.apdl.pt](http://viana.apdl.pt)

**MUITO OBRIGADO**